

16 Março 2019 · 19h00

## Orquestra Barroca e Cantores do Curso de Música Antiga da ESMAE

### *Excertos da ópera “L’ Europe Galante” (1697)*

André Campra (1660-1744)

No final do século XVII e após a morte de Jean-Baptiste Lully (1632-1687) a corte francesa de Luís XIV mantinha o seu entusiasmo pelo grande espetáculo e pela novidade. Foi neste contexto que André Campra (1660-1744), conhecido pela sua ampla e reconhecida obra religiosa e como mestre de Música de *Notre Dame* de Paris desde 1694, desenvolve um novo género musico-teatral – ópera-ballet – inaugurado por Pascal Colasse com o *Ballet des Saisons* dois anos antes. Curioso é o facto da partitura de 1697 não apresentar o nome do seu compositor. A razão para este anonimato é a interdição de um compositor com cargo eclesiástico assinar uma obra de conteúdo profano e levou a que, quem a dirigisse na sua estreia, fosse o compositor Marin Marais. O facto é que em 1700 Campra se demitia do seu cargo na Catedral de Paris para se dedicar ao teatro lírico.

#### Ficha Artística e Técnica (por ordem de entrada)

##### FRANÇA

**Céphise** Eunice Abranches D’Aguiar

**Berger** David Hackston

**Doris** Daniela Duarte

##### ESPANHA

**Dom Pedro** José Carlos Mateus

**Dom Carlos** Jorge Castro

**Espagnole** Carolina Bermejo

**Espagnol** Francisco Ricardo

##### TURQUIA

**Zaïde** Bianca Alves

##### EPÍLOGO

**Discorde** Daniela Matos

**Venus** Eunice Abranches D’Aguiar

##### Ensemble Portugaloise

Alexandra Canaveira de Campos

Catarina Costa e Silva

Inês Negrão

Thiago Vaz

##### Direção cénica e coreográfica

Catarina Costa e Silva

##### Orquestra Barroca da ESMAE

##### Direção musical

Benjamin Chénier

##### Desenho de luz

João Castro Gomes

##### Tradução e legendas

Catarina Costa e Silva

##### Agradecimentos

Curso de Figurinos da ESMAE

Curso de Luz e Som da ESMAE

O espetáculo dura aproximadamente **1h20. Maiores de 6 anos.**

- Proibido fumar dentro da sala
- Desligar, por favor, telemóvel
- Não é permitido entrar na sala depois do início do espetáculo
- Não é permitido registar imagens ou sons

Tel.: 225 193 765 · Tlm: 961 631 382  
(Entrada pela Rua da Escola Normal)  
THSC Rua da Alegria, 503 · 4000-045 Porto

*L' Europe Galante* foi uma primeira experiência no género teatral lírico tanto para Campra, como para o seu jovem libretista Antoine Houdar de la Motte (1672-1731). Neste final do século XVII, a tragédia lírica de Lully já não satisfazia uma corte com cada vez menos interesse em narrativas mitológicas e, mais ávida de divertimento e de conteúdos mais mundanos; o cânone clássico de prólogo e cinco atos que contam uma mesma estória foi então substituído pela forma de prólogo e quatro *entrées*, possibilitando em cada uma destas a experiência refrescante de um *reset*: cada *entrée* correspondia a um novo começo, com uma nova estória, num novo cenário (porque diferente local ou geografia), novos personagens que cantam em diferentes línguas, enfim, uma sequência de variedade, porém tudo conciliado pela temática ligeira das intrigas e sucessos amorosos. Era uma fórmula que, distanciando-se do conteúdo e gesto trágico-mitológico, se aproximava de uma dimensão mais humana e cortesã, e mais verosímil. O *merveilleux* é aqui substituído pelo espetacular, onde o efeito de sucessão de cenas distintas contribuía para uma diversidade que captaria olhos e ouvidos a cada momento. Para cumprir este objetivo muito contou a inclusão de elementos exóticos – como a última *entrée* que retrata a Turquia – explorando a caracterização jocosa, os estereótipos regionais, enfim a caricatura. Assim, no próprio libreto da edição de 1724 se encontram as orientações para a caracterização inequívoca dos diferentes personagens:

*Escolhemos as Nações da Europa cujos caracteres são mais contrastantes, e permitem maior jogo teatral: a França, a Espanha, a Itália e a Turquia: Para isso seguimos as ideias comuns que temos sobre a maneira de ser de seus Povos.*

*O Francês é volátil, indiscreto e coquet*

*O Espanhol fiel e romanesco.*

*O Italiano, ciumento, fino e violento.*

*Enfim, exprimiu-se, tanto quanto o Teatro permitiu, a altivez e a soberba dos Sultões, e a paixão das Sultanas.*

Sendo a primeira versão (1697) desta obra intitulada *Europe Galante - Ballet mis en musique*, a dança - essa arte tão querida aos franceses e tão patrocinada pelo rei bailarino Luís XIV – é, desde o início, parte fundamental da sua criação. O seu criador foi o famoso coreógrafo da corte Louis-Guillaume Pécour (1653-1729), sendo duas das danças desta obra objeto de registo pela então recentemente criada notação coreográfica Beauchamps-Feuillet. Estas duas danças – Premier e Second air pour les Espagnols - serão aqui realizadas a partir da fonte original: *Recueil de Dances contenant (...) Entrées de ballet de Mr. Pécour (...) par Mr. Feuillet, 1704.*

Na produção atual apenas visitaremos excertos desta viagem passando pela França, pela Espanha e pela Turquia. No final ouviremos o dueto em forma de duelo entre a alegoria Discórdia e a deusa Vénus, onde o Amor defendido por esta última vencerá, afirmando que este é sempre o melhor caminho para garantir a paz e a harmonia. Mensagem simbólica para uma época em que, apesar das glórias militares do reinado de Luís XIV entre dois Tratados de Paz (Vestefália, 1648 e Utrecht, 1714), os conflitos inter-regionais na Europa eram frequentes e a tensão diplomática constante. *Europe Galante* teve inúmeras representações e foi repetida em diferentes datas e, estando em cena no Théâtre du Palais Royal aquando da morte de Luís XIV a 1 de setembro de 1715, viu por isso mesmo a sua temporada interrompida. Trata-se de uma obra coeva de um reino e de uma Europa onde os modelos do Antigo Regime começam a ser questionados e onde se ensaia titubeantemente novos modelos e um novo paradigma social e político.

A Europa atual é politicamente bem distinta da do séc. XVII mas os tipos nacionais ou regionais ainda desenham fronteiras reais ou imaginárias e insistem numa atitude identitária que muitas vezes separa e não concilia. Nesta Europa Galante, venceu o Amor.